Aveiro, 23/Maio/1986 — Ano XXXII — N.º 1421

SEMANÁRIO
INDEPENDENTE E REGIONALISTA

PREÇO AVULSO: 25$00

Director, editor e proprietário: David Cristo — Directores adjuntos: Amaro Neves e Armando França — Redacção e Administração: Rua Dr. Nascimento Leitão, 36 — Aveiro (Tel. 22261) — Composto e Impresso na "TIPAVE" — Tipografia de Aveiro, L.da — Estrada de Tabueira — Aveiro (Telef. 27167)

BACIA HIDROGRÁFICA DO VOUGA

Renato Araújo

A actual equipa do Ministério do Planeamento vem defendendo a gestão do território a partir da unidade que é a bacia hidrográfica. Parecendo-me correcta esta perspectiva, para ela, ao longo dos anos, tenho vindo a chamar a atenção dos alunos universitários. Foi no final da década de 60 que tomei contacto com esta realidade inglesa que novas experiências - na Europa e Estados Unidos - têm mostrado ser, em termos de desenvolvimento regional, a unidade física mais "real".

No entanto, a primeira grande contribuição advinda destes princípios é — da não importação de modelos, mas atender, tão só, à realidade — "país". Neste momento, a gestão da bacia do Vouga aparece vir ficar na dependência da gestão da bacia do Mondego: trata-se, obviamente, de uma decisão política, nada tendo a ver com a realidade e o princípio base, certo, para a gestão do território, água outros recursos naturais.

E, como a decisão é política, aqui se dixa um alerta aos Senhores autarcas e deputados!

Vejamos:

Um dos argumentos justificativos da decisão baseia-se na "pequena" dimensão da bacia; argumento, por certo, controverso, assente em interpretações que levantam dúvidas. Poderá a Ria ser excluída da bacia? Poderão retirar-se deste sistema hidrográfico a lagoa de Mira e os ribeiros que para ela correm? E a ribeira de Caster será lícito separá-la do sistema? Em termos de circulação de água superficial e subterânea a lagoa de Esmoriz e respectiva rede não se encontrarão ligadas à bacia do Vouga? Deveremos ignorar os Olhos de Fervença como fonte alimentadora?

É entendimento de muitos (vide Amorim Girão) que não!

Conclusão: não será, a área da bacia... tão pequena quanto se pretende fazer-nos acreditar.

Será de lembrar, aqui, não poder a bacia

(Cont. pág. 2)

FOLCLORE
do Concelho de Aveiro
I Colóquio

Do Concelho de Aveiro

No dia 29 do corrente mês do Maio/86, realizar-se-à, a partir das 9 horas, no Salão Cultural, o I Colóquio sobre Folclore do Concelho de Aveiro e Zonas Influentes, numa organização do Rancho do Baixo Vouga e da Câmara Municipal de Aveiro.

O Colóquio terá como palestrantes membros do Conselho Técnico da Federação do Folclore Português.

Serão dois os principais temas a tratar no decurso do Colóquio: o carro de bois; e como organizar um grupo folclórico.

(Cont. pág. 7)

«ESTADO DE DIREITO»

— para um novo significado de . . .

Vasco Branco

Para um novo significado de...

Que dirá um glossário da especialidade sobre o significado do termo "Estado de Direito", hoje puidíssimo pelo seu uso e abuso? Sim. Que dirá, de facto, um glossário sobre o estafadíssimo termo? Com certeza, muitíssimas coisas de ordem técnica, entre as quais abundará a escolha de uma maioria colhida por sufrágio popular. Mas nós que somos povo, sabemos esse significado curtíssimo se encarado apenas como mero valor estatístico. É que cada voto implica um mundo de confiança de quem o escolhe, pois acredita em outro mundo de deveres de quem dele beneficiava. Talvez que o glossário diga (e se não o diz, devia dizê-lo o mais enfaticamente possível) que os direitos e deveres devem ser uma constante igualitária concernente a todos os cidadãos de um país, tal como a todas as suas instituições. E partindo deste

(Cont. pág. 7)

HUMBERTO LEITÃO

A ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE AVEIRO

SENHORES:

Perante a assembleia geral d'esta Associação Commercial e Industrial d'Aveiro que nos honrou com a sua confiança vimos, senhores, dar conta do exercicio do nosso mandato no anno findo em 31 de dezembro de 1907, conforme nos é determi-

AVEIRO «BISOU»

Triunfo no IV Prémio de Atletismo «DN»/Jovem

Conforme noticiamos a selecção de Atletismo de Aveiro teve um brilhante comportamento no "DN"/jovem.

Na gravura de baixo a representante da Secretária de Estado de Cultura, entrega o prémio da vitória à capitã da selecção de Aveiro.

Ver em pormenor noticia desenvolvida na página dos Desportos.

(Cont. pág. 8)

. . .ACLARANDO

«A Cidade ao contrário

J. Evangelista Campos

No Litoral nº 1419 de 8 do corrente, vem publicado, no nº 23, da série **A Cidade ao Contrário**, referindo-se ao **Edifício Rumo**, que na década de setenta um conhecido insustrial concelhio "promoveu e pensqu a construção de um megatério em pleno centro da urbe".

No intuito de repor a verdade dos factos, quero informar o autor do artigo, e os seus leitores, que João Nunes da Rocha, o industrial a que a notícia se refere, não foi quem pensou, na década de setenta, no tal megatério.

A ideia dessa construção saiu do Gabinete

(Cont. pág. 7)

Cont. pág. 1

do Plano Dierector da Cidade de Aveiro, de que era Director o Arquitecto Robert Auzelle, professor da Escola de Arquitectura de Paris e Urbanista — Chefe desta mesma cidade que no seu estudo, teve a colaboração dos Arquitectos Fernando Fávora, Alberto Neves e Joaquim Sampaio, cabendo a Auzelle a responsabilidade no sentido "de prever um centro para a cidade de Aveiro dotado da eficiência, da beleza e da dignidade próprias de uma Capital Regional".

O referido Gabinete teve a iniciativa de fazer uma exposição das diferentes placas, plantas, e maquetas que constituiram os elementos de estudo do seu trabalho, exposição que se realizou no Pavilhão do Parque Infante D. Pedro, de 28 de Junho a 28 de Julho de 1963, e, bem assim, o de publicar um trabalho que explicava aqueles elementos. Nêste, lê-se, a certa altura: "E, dentre todos, destacar-se-à, certamente, em primeiro lugar, uma torre com 90 metros de alto no total, destinado a escritórios e hotel com restaurante num dos últimos pisos, tendo na sua base um centro comercial com amplas esplanadas abertas sobre o canal".

E mais adiante e a finalizar o trabalho: "E à horizontalidade dominante em toda a região, contrapõe-se a verticalidade do edifício-torre que ficará a marcar como um sinal, o esforço de Aveiro na recuperação do seu centro"

Pelo exposto, verifica-se que o João Nunes da Rocha o que teve foi a coragem de abalançar-se a realisar uma obra de grande fôlego, projectada, ou idealizada por um grande Mestre de Urbanismo.

J. Evangelista Campos

(Cont. pág. 1)

princípio, resistindo às investidas das contingências que flutuam no espaço-termo, suponho que ele deve ser exsudado, como exemplo, a partir das mais altas instâncias. Por isso confesso não compreender que o cidadão seja coagido ao pagamento das suas obrigações tributárias em data fixa, sem direito a qualquer apelo ou justificação, e o mesmo se não verifique quando se invertem os papéis, isto é, quando o Estado ou suas instituições passam à posição de devedores. Porque a ser assim é criado "ad libitum" um precedente de privilégio, sustentando pelo poder estabelecido, o que significa o exacto oporto de tudo quanto nos querem fazer acreditar quando evocam, junto dos utentes, esse dever e esse direito como princípios basilares imutáveis.

Se passa um único dia sobre a data de pagamento de qualquer contribuição devida ao Estado ou organismos dele dependentes, verificamos a nossa situação agravada com juros de mora que, com o tempo, conduzem ao relaxe ou cobrança coerciva através dos tribunais. Mas o Estado ou as suas instituições estão automaticamente (porquê?!) isentas destas penalidades, doa a quem doer o agravo do não pagamento atempado das suas dívidas. Mas não será a reciprocidade que melhor pode afirmar tudo quanto se deseje legítimo? Confesso que não compreendo outra lógica. Talvez e simplesmente, porque ela não exista.

Quando os impostos extraordinários não são cobrados com a aposição de um carimbo do tipo agravo-ameaça, quando todos os avisos trazem impressas condições de pagamento implacáveis, nós só poderemos continuar a cruzar os braços e alimentar o abuso inconcebível sem que uma reacção de desagravo coloque a devida justiça no arrasto penoso de certas e habituais dívidas em atrazo. Que raio significará, afinal, um Estado de Direito?

Vasco Branco

Cont. pág. 10

nado pelas disposições do nº 15 do artº 30º dos estatutos que nos governam.

Não houve n'aquelle periodo acontecimento de maior vulto para nós, para este gremmio ou para as classes que elle representa. Reconhecemol-o com prazer. As epocas de normalidade significam sem duvida um beneficio; por ellas se fortalece a estabilidade das organisações instituidas, o que não vale menos muitas vezes do que as transformações continuadas, não raro origem de perturbações e crises.

Não deu porém essa calma ensejo a que descurassemos antigas aspirações das nossas classes, que de certeza lhes hão-de melhorar as condições. Além dos assumptos correntes de menor importancia, que constituem a tarefa ordinaria de todos os annos nas aggremiações d'esta natureza, e aos quaes procurámos prestar a attenção indispensavel, insistimos perante os poderes do estado na reforma dos serviços de pilotagem da barra d'Aveiro, que muito carecem de melhoria, e no desenvolvimento da escola industrial "Fernando Caldeira", que pela creação d'officinas de carpintaria e ceramica adequadas ás applicações praticas do ensino do desenho, e pela annexação de uma aula elementar de commercio, deverá tornar-se um precioso instrumento d'educação.

Essas reformas satisfarão necessidades e vantagens do maior alcance para as classes cuja prosperidade directamente nos importa.

Excusado será demonstral-as mais uma vez; é manifesto que as forças dos nossos commerciantes e operarios estão ainda longe de ter attingido o poder e efficacia de que elles são capazes e dignos pelas suas bellas faculdades e aptidões. Muito promettem e muito revelarão, quando cultivadas convenientemente.

As esperanças que em resposta aos nossos pedidos nos foram dadas pelo governo da Sua Magestade, fazem-nos crêr que não vem longe melhores tempos e que estes nossos justissimos desejos não tardarão a converter-se em fecunda realidade.

N'uma outra ordem d'interesses, sollicitámos também dos poderes publicos que o serviço da "Caixa Economica Portugueza" seja orgnisado n'esta cidade de modo que tenha facil expedição o deposito e levantamento das quantias que alli se collocam. Esse serviço está, infelizmente, muito longe de ter attingido a rapidez propria a fomentar a concorrencia, e é deploraval que semehante insituição, d'um valor economico e moral tão accentuado, não se mostre capaz de funccionar produzindo n'uma perfeita plenitude todas as suas consequencias salutares e altas vantagens.

Os trabalhos d'estudo da linha ferrea do valle do Vouga vão adeantados; não póde tardar a iniciar-se a respectiva construcção. Com anciedade o aguardamos. Quando esse melhoramento capital estivér concluido, alargando o campo da actividade do nosso commercio e industria pelas vastas regiões que naturalmente cabem à sua esphera, então os que nos sucederem n'este logar terão a boa fortuna de registar nos annaes do nosso gremio os signaes da riqueza progressiva que a nova situação ha-de crear. A grande esperança que ahi se encerra de ve animarnos a proseguir com energia no trabalho e tambem na união que lhe multiplicará o resultado.

Quanto á situação economica interna 'esta associação, mantem-se o equilibrio do seu orçamento, aliás bem limitado para as legitimas ambições que devemos alimentar. Satisfeitos todos os encargos, sem riqueza mas tambem sem dividas, fechamos as contas que adeante vereis com um saldo de 290$485 reis, superior ao de 1906 que sommou 191$800 reis.

No correr do anno perdemos cinco dos nossos companheiros cuja morte muito lamentamos.

Foram elles José Mateus Farto, José Nogueira da Costa, Manoel da Cruz Novo, Bernardo dos Santos Camarão e João Marques da Cunha. Todos se distinguiram pela honestidade e pelo trabalho que são o nosso brazão e, fazendo justiça ás suas qualidades, por todos elles vos propomos que fique exarado na acta d'esta reunião um voto de sentimento.

Outros vieram em seu logar auxiliar-nos com a sua camaradagem. O numero de socios, que era de 221 em 1906, passou, apezar d'aquella triste circunstancia e por virtude de novas admissões, a 222 no momento prezente.

Taes são, meus senhores, os factos principaes que julgámos do nosso dever indicar-vos, submettendo á vossa approvação as contas d'esta Associação no anno fechado em 31 de dezembro de 1907 e sujeitando tambem á vossa benevolencia os actos da nossa administração cuja deficiencia reconhecemos, embora nunca nos tivesse desamparado a firme vontade de bem servir.

Aveiro, 20 de janeiro de 1908.

O Presidente — **Domingos José dos Santos Leite.**
O Secretário — **António da Cunha Pereira**
O Thesoureiro — **João Francisco Leitão.**
Os Directores — **Francisco Ferreira da Maia Elias dos Santos Gamellas.**

Relatório da Direcção

(Cont. pág. 1)

Foram convidados a participar, como convidados ranchos/grupos folclóricos dos concelhos de Aveiro, Ílhavo, Estarreja, Murtosa, Albergaria-a-Velha e Vagos.

A necessidade de formação e de informação sobre Folclore, de modo a preservar a tradição ou de lhe redescobrir as raízes — tal é o motivo básico da realização do I Colóquio sobre Folclore do Concelho de Aveiro e Zonas Influentes.

GAFANHA DA ENCARNAÇÃO

Orçamento da Junta de Freguesia

Na última reunião da Assembleia de Freguesia da Gafanha da Encarnação foi aprovada, por unanimidade, a revisão do orçamento de 1986, proposta pela Junta de Freguesia.

O R Ç A M E N T O PARA 1986

RECEITAS	
Saldo de 1985	78.348$40
Taxas, Multas e outras penalidades	
Movimento de Secretária	60.000$00
Multas	5.000$00
Rendimentos de propriedades	
Depósitos bancários	50.000$00
Transferências correntes (P/Investimentos)	
Administração local	3.732.600$00
Vendas de Serviços	
Aluguer de Edifícios (Café e barbearia)	150.000$00
Cemitério (Venda de sepulturas)	10.000$00
Transferências de Capital	
Administração local	6.000.000$00
TOTAL	10.607.600$00

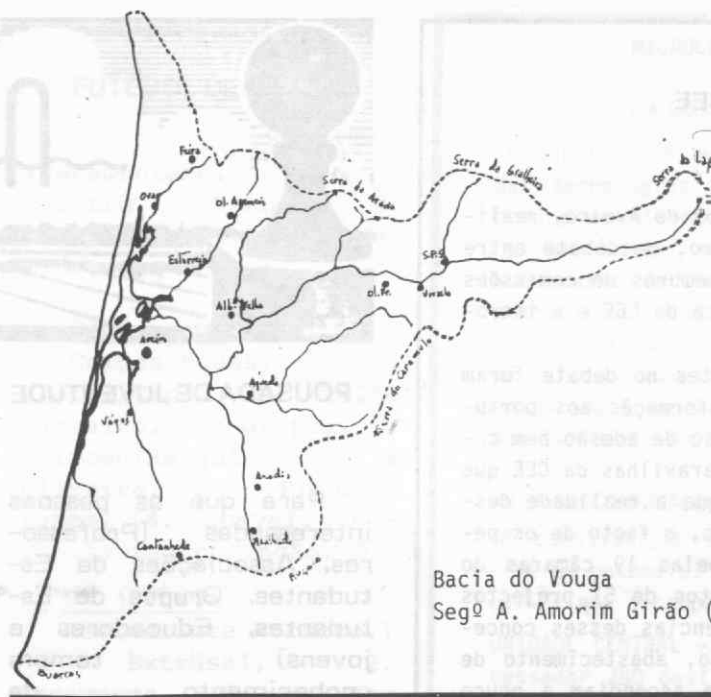
DESPESAS	
Pessoal	
Pessoal dos quadros	1.700.000$00
Deslocações e ajudas de custo	80.000$00
Abonos diversos	90.000$00
Prestações complementares (Segurança social)	12.000$00
Contribuição p/Previdência	155.000$00
Seguros do pessoal	180.000$00
Bens duradouros	
Material de Educação, Cultura e Recreio	200.000$00
Bens não duradouros	
Combustíveis e lubrificantes	50.000$00
Consumos de secretaria	45.000$00
Outras despesas correntes	
Diversas	200.000$00
Despesas de Capital	
Conclusão do Posto médico e Salão Cultural	6.000.000$00
Arranjos de ruas	1.895.600$00
TOTAL	10.607.600$00

O Orçamento de 1986 é superior ao de 1985 em 2.240.887$00

De assinalar uma transferência de capital, no montante de 6 milhões de escudos, que tem por destino financiar a conclusão do Posto médico e Salão cultural.

Uma rubrica bastante polémica é a que se refere a Cultura, Recreio e Desporto, com uma importância de 200.000$00. Esse montante é considerado pelas direcções das seis associações existentes na freguesia, bastante reduzido. Ainda se torna mais polémico, atendendo ao facto de em 1985, dos 147.320$00 desta rúbrica, 50 mil escudos terem sido dados à Casa do Povo.

Também é de referir que mais de 20% das receitas vão ser despendidas, directa ou indirectamente, com o pessoal da junta.

Manuel Cardoso Ferreira

Bacia do Vouga
Segº A. Amorim Girão (1922)

BACIA HIDROGRÁFICA DO VOUGA

(Cont. pág. 2)

desta bacia como não merecendo tratamento próprio... só por razões políticas. Para isso, podem o "Litoral" e os técnicos chamar a atenção; mas em tal campo só os "eleitos pelo povo" podem competir: é o seu domínio.

Renato Araújo

Sinal de trânsito não é objecto decorativo. Respeite-o!

"ROTA DA LUZ"

Cont. da pág. 8

GERAL/PRÉMIO JUVENTUDE

1.º — Orlando Naves (Selecção "BB" de Aveiro); 2.º — António Araújo (Selecção "A" de Aveiro); 3.º — Viriato Duarte (Selecção "A" de Aveiro).

ANDEBOL

(Cont. pág. 7)

lhor guarda-redes; Jorge Almeida (Salgueiros) — Melhor Jogador; e Luísa Mortágua (Beira-Mar) — Melhor Marcador.

Os árbitros Luís Vinagre, João Ferreira e Portela de Matos constituiram as várias "duplas" que dirigiram — com isenção e muito agrado — os quatro jogos do torneio, que teve a presenciá-lo um razoável número de espectadores.

Cuidado!
atrás duma bola
vem sempre
uma criança!

ESCOLA TÉCNICA DE ÁGUEDA

Cont. da pág. 2

INSTRUÇÕES POR TELEFONE ATÉ AO DIA 7 DE JUNHO DE 1986, PARA:

HORAS DE EXPEDIENTE:

Telf. 62257 - Concelho directivo
" 63261 - dr. Jorge Madeira
" 63897 - João Pinto - RIAL -
" 62167 - Mendes da Paz - EEE -

Fora das horas de Expediente
telf. 63689 - Abrantes da Costa
" 62440 - Gilberto Marques.

PARTIDO SOCIALISTA

Na sua primeira reunião, a Comissão de Federação saída do V Congresso de Aveiro do PS elegeu os seguintes vogais para o Executivo Distrital — coordenado por Carlos Candal:

— Agnelo Tavares;
— António Rocha Andrade
— Fernando Mariano;
— Germano O. Santos;
— Helder Castanheira;
— Helder Filipe;
— José Barbosa Mota;
— José Carlos Bagão;
— Jorge Girão;
— Manuel Joaquim Pires dos Santos;
— Orlando Cruz;
— Raul Martins; e
— Rosa Maria Albernaz.

Este elenco reúne activistas de Aveiro, S. João da Madeira, Ilhavo, Albergaria-a-Velha, Espinho, Santa Maria da Feira, Mealhada e Vale de Cambra.

O mesmo Executivo distribuíu funções pelos seguintes pelouros:

Secretaria; Finanças; Organização;
Juventude; Mulheres; Autarquias; e
Estudos, Formação e cultura, Trabalho e Sindicalismo.
Informação, Formação e Relações Públicas.

PORTUGAL NA CEE

Promovido pela União dos Sindicatos de Aveiro, realizou-se no passado dia 15, em Aveiro, um debate entre dirigentes, delegados sindicais e membros de comissões de trabalhadores sobre a problematica da CEE e a introdução de novas tecnologias.

De um modo geral, os intervenientes no debate foram unânimes em repudiar a falta de informação aos portugueses que acompanhou todo o processo de adesão bem como desmitificar as tão propaladas maravilhas da CEE que o governo insiste em apontar mas que a realidade desmente como o demonstrou, por exemplo, o facto de os pedidos de subsidios apresentados pelas 19 câmaras do distrito ao Feder para financiamentos de 51 projectos destinados a minorar as graves carencias desses concelhos ao nível de saneamento basico, abastecimento de água e outras infra-estruturas que ascendiam a pouco mais de 1 milhão de contos, apenas ter dido concedido a ridicula quantia de 40.000 contos.

A unanimidade também se verificou no que respeita à consideração de que a adesão à CEE trará novos e **acrescidos problemas para a industria nacional** com evidentes reflexos no mundo do trabalho que se traduzirão sobretudo no aumento dos niveis de desemprego resultante por um lado do encerramento inevitável de muitas pequenas e medias empresas incapazes de resistir à competição das transnacionais e de outras empresas já firmadas no espaço da CEE., e por outro, da intensificação dos despedimentos promovidos por outras empresas a pretexto da necessidade de adaptar o seu dimensionamento aos desafios que a integração lhes coloca.

Questões tanto mais graves quanto é certo que não existe por parte do governo uma política efectivamente orientada no sentido de proteger e auxiliar minimamente a industria nacional, nomeadamente as pequenas e médias empresas.

Frisada também que a entrada em Portugal de Empresas multinacionais gerará formas de exploração mais sofisticadas (e por isso mesmo mais perigosas), provocará a proletarização de cada veze mais amplas camadas da população e implicará problemas graves de natureza ecologica que de resto já se vêem notando.

Perante todas essa simplicações da adesão à CEE e da introdução de novas tecnologias, os participantes no debate concluiram unanimemente que as questões fundamentais que se colocam aos trabalhadores portugueses nos proximos anos terão certamente a ver com o aumento do desemprego, do Trabalho clandestino ao domicilio e infantil.

U. Sindicatos de Aveiro.

CAMÂRA MUNICIPAL DE AVEIRO

AVISO

Exploração do Bar da Lancha

"Santa Joana Princesa"

Faz-se público que até ao dia 23 do corrente mês de Maio se aceitam propostas a apresentar, em carta fechada, na Direcção dos Serviços Administrativos do Município para exploração do Bar da Lancha "Santa Joana Princesa", no período compreendido entre 15 de Junho a 15 de Setembro do corrente ano.

As condições respectivas estão patentes na Direcção dos Serviços Administrativos e podem ser consultadas dentro do horário normal dos mesmos Serviços.

AVEIRO E PAÇOS DO CONCELHO, 13 de Maio de 1986

O VEREADOR EM REGIME DE PERMANÊNCIA,

(assinatura ilegível)

POUSADA DE JUVENTUDE

Para que as pessoas interessadas (Professores, Associações de Estudantes, Grupos de Estudantes, Educadores e jovens) tomem conhecimento da existência das Pousadas de Juventude e do modo como devem ser utilizadas, quer individualmente ou em gurpo, poderão contactar a Delegação Regional do FAOJ - Av. 25 de Abril, 24-r/c - 3800 Aveiro - Tel. 28625.

As Pousadas dependem da Associação Portuguesa de Pousadas da Juventude (APPJ) que, de acordo com o seu estatuto, não têm fins lucrativos, sendo reconhecida como entidade de Ulitilidade Pública Administrativa.

A Associação é substidiada pela Secretaria de Estado da Juventude, através do Fundo de Apoio aos Organismos Juvenis (FAOJ), o que permite aos utentes a utilização das Pousadas de Juventude localizadas em Portugal e de cerca de 6 000 existentes em todo o Mundo, basta possuir o respectivo Cartão de Alberguista.

As Pousadas da Juventude são infraestruturas postas ao serviço dos jovens, pois, favorecerão o intercâmbio e o convívio plurinacional sem distinção de raças, sexo, nacionalidade, opinião política ou religião.

As Pousadas poderão servir para viagens de estudo, passeios, excursões, reuniões, conferências, etc. já que são espaços abertos às suas realizações.

Com o aproximar das Férias de Verão, o por necessidade de encontrarem resolução mais económica para que os jovens possam praticar Turismo Juvenil, a Casa de Cultura da Juventude de Aveiro fornecerá todas as informações necessárias.

EXPLORAÇÃO DO BAR NA LANCHA «SANTA JOANA PRINCESA

Até ao dia 23 do corrente mês de Maio/86, a Direcção dos Serviços Administrativos do Município de Aveiro aceita propostas para exploração do Bar da lancha "Santa Joana Princesa", no período compreendido entre 15 de Junho e 15 de Setembro do ano em curso.

Nos referidos Serviços estão patentes as respectivas condições, ali podendo ser consultadas, dentro do horário normal desses mesmos Serviços.

FEIRA DO LIVRO

No próximo dia 24, Sábado, vai abrir ao público em Aveiro mais uma feira do livro.

Este ano, o local escolhido pelos responsáveis da organização foi a Avª Lourenço Peixinho à semelhança do que acontecem há anos atrás.

É inegável o interesse e vantagem deste tipo de realizações quer para o livreiro, quer para o leitor, seja habitual ou não.

Ler é aprender. Por isso, vá à feira do livro, visite-a e adquira os livros que mais lhe interessarem.

ESTRADA DIQUE AVEIRO/MURTOSA

Por diversas vezes elementos dirigentes ou próximos do CEAQV foram solicitados a informarem se defendiam ou não a construção de uma Estrada dique entre Aveiro e a Murtosa.

Entendemos ter chegado a hora de clarificarmos a posição dos ecologistas portugueses e nomeadamente dos organizados no CEAVQ.

A Estrada Dique Aveiro-Murtosa não pode ser consederada como positiva ou negativa sem um estudo sério de impacto ambiental prévio. Urge fazer esse estudo e que o projecto para a construção da estrada, seja motivo de debate público.

Entendemos que a Estrada Dique Aveiro-Murtosa até pode vir a solucionar alguns problemas existentes na Ria e até salvar grande parte da mesma. Mesmo assim a construção da mesma fará desaparecer partes sempre importantes da zona Humida, a qual merece de todos um esforço de recuperação.

Apesar de tudo, o CEAQV não rejeita a construção da Estrada Dique Aveiro-Murtosa e vai procurar aprofundar este tema, colaborando em tudo o que fôr necessário com as Câmaras Municipais de Aveiro e da Murtosa, para que um estudo sério e cientifico de impacto ambiental se faça antecipadamente, um debate público se promova e que a RIA DE AVEIRO se defenda.

Manuel Cristiano

ACÇÃO DELITUOSA E ACTIVIDADE DA P.S.P. NA ZONA URBANA DA CIDADE DE AVEIRO

Período: 1 a 30/4/86

1. Criminalidade

Em Abril, registou-se um ligeiro abaixamento geral das acções de furto, em relação ao período anterior (Março), mais significativo nos furtos de automóveis, a pessoas e estabelecimentos comerciais. Registou-se ainda neste período um furto a pessoa por meio de esticão, para o que esta PSP continua a alertar as pessoas no sentido de se prevenirem contra este tipo de criminalidade.

2. Actividade da PSP

Salienta-se o seguinte:

— Foram capturadas cinco pessoas, uma por furto, duas por condução de automóveis sem carta, uma por injúrias à PSP e outra por agressão a um cidadão, com uma faca, na via pública.

— Foi capturado um jovem que foi encontrado com uma motorizada que havia furtado e era portador duma pistola de alarme.

— Foram efecutadas 3 rusgas nocturnas, onde foram controladas e identificadas 64 pessoas, sendo detectada uma menor de 17 anos a trabalhar, ilegalmente, numa boîte da cidade.

— Através de inquéritos preliminares foram obtidos os seguintes resultados:

— Descoberta dos autores e recuperação de artigos de construção civil para acabamentos, furtados num armazém local, no valor de 567.545$00;

— Descoberta do autor e recuperação dos artigos de desportos, no valor de 10.500$00, furtados de um Pavilhao Gimnodesportivo local;

— Foram apreendidos um automóvel e um velocípede por

falta de seguro;

— Foram fiscalizadas 304 viaturas em Operações Stop, resultando 26 autuações diversas ao C. da Estrada;

— Foi levada a efeito uma operação conjunta com a Inspecção das Actividades económicas, em que foram fiscalizados 5 estabelecimentos, resultando 5 autuações, sendo 3 por falta de facturas, uma por especulação e outra por falta de Boletim de Sanidade;

— Foram controlados com o SD-2, 46 condutores auto, 3 dos quais acusaram taxas excessivas de alcoolémia no sangue, pelo que foram autuados e as respectivas cartas de condução apreendidas, nos termos da legislação em vigor.

CONFRATERNIZAÇÃO DE EX-MARINHEIROS DA ARMADA DO ANO DE 1942

Como já vem sendo habitual, realiza-se no próximo dia 14 de Junho em Anadia, mais um convivio, dos ex-marinheiros da Armada do ano de 1942, que consta do seguinte:

Pelas 10 horas, concentração no jardim público, seguido de recepção nos Paços do Concelho pelo Presidente da Edilidade. Seguir-se-à uma missa por alma de todos os camaradas falecidos, pelo capelão da Armada capitão-de-fragata David Vaz Monteiro.

Pelas 13 horas almoço de confraternização.

Após o almoço será proporcionado a todos um passeio turistico ao Luso e Buçaco, bem como uma visita às Caves da Montanha onde será servido um beberete.

Os interessados deverão contactar com: Armando Azevedo Pires, Rua D. Jorge de Lencastre, 53 - 3800 Aveiro Tel. 27251

MARIA PEREIRA TRINDADE, LDA."

CERTIFICADO para publicação que, por escritura de 15 de Maio de 1986, lavrada de fls. 87 vº. a fls. 89, do livro de notas para escrituras diversas nº. 59-D, do 1º Cartório da Secretaria Notarial de Aveiro a cargo do notário Lic. António José Tavares Prado de Castro, após cessões de quotas no capital da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada com a firma em epígrafe, pessoa colectiva nº 500974675, com sede no lugar e freguesia de Aradas, deste concelho de Aveiro, os sócios José de Pinho das Neves e mulher, Maria Pereira Trindade, unificaram as suas quotas que, com os restantes sócios substituiram a redacção do artº. 3º. do pacto social pela seguinte:

Artº. 3º.

O capital social, integralmente realizado em dinheiro e demais valores constantes da escrita social, é do montante de 10.800 contos, dividido em quatro quotas de 2.700 contos, pertencendo uma a cada um dos sócios Elmano Manuel Costa Matos da Conceição, Maria Eneida Pereira das Neves Costa Matos, José de Pinho das Neves e Maria Pereira Trindade.

ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL.

Secretaria Notárial de Aveiro, 1º. Cartório, aos 19 de Maio de 1986.

A Ajudante,
(Maria Alice Onofre Ferreira Cardoso)

AGREDECIMENTO

Ludavina Rosa Marques Gordo Dias

A Família na impossibilidade de o fazer pessoalmente, agradece, muito sensibilizada, a todos os que a acompanharam à última morada e participa que a missa do 30º Dia será no próximo dia 26/5/86 pelas 19.15 hs. na Igreja da Sé.

FUTEBOL DE SALÃO

Cont. da pág. 8

Transmontano, 0 - Electro Jesus, 0. Telamar/Sorevil, 0 - New Sport, 1.

8ª jornada

Campos/Modas, 1 Viafil/Cape, 1. Talho Carvalho, 0 - Grupel, 1. Citroen/Rangel & Oliveira, 2 - Pinho & Ramos, 4. Cosval, 0 - Restaurante Pingão, 0.

9ª jornada

Restaurante Mornoto, 1 - Extrusal, 2. Lusavouga, 2 - Atu Variante, 1. Freddy Sport, 1 - Snack-Bar Neptuno, 0. Bairro de Sá, 0 - Ilhavauto, 4.

10ª jornada

Café Tako, 7 - Juventde da Oliveirinha, 2. Findus, 0 - José Luís Gomes Tavares, 4. Bairro de Santiago, 1 - Restaurante Estrela do Norte, 1. Galerias do Vestuário, 0 - C.C.D. 513, 0.

11ª jornada

Café Centrolar, 0 - Andias & Marques, 1. Desportolândia, 1 Anselmo Santos/Teka, 1. Casa CAreca, 0 - Magriços/China, 0. Stando Justino, 3 - Belsan, 0.

12ª jornada

Vouga NGK, 1 - C.C.D. Portugal (Cacia), 1. Padaria Branco, 1 - Argamac, 2. Arsenal de Canelas, 2 - Hospital de Aveiro, 2. Cosval, 0 - Universidade de Aveiro, 0. Restaurante Marnoto, 0 - Grenos, 0.

No termo destas rondas, e quanto todas as equipas tinham já disputado dois desafios (no mínimo - pois quatro conjuntos já haviam jogado três vezes), ocupavam a liderança das várias séries:

Universidade de Aveiro (Série A), com 8 pontos; Grenos (Série B), com 8 pontos; Auto Cruzeiro (Série C), com 6 pontos; Freddy Sport (Série D), com 6 pontos; Ilhavauto (Sèrie E), com 6 pontos; Café Tako (Série F), com 6 pontos; Grupel e Argamac (Série G), ambos com 6 pontos; e Pinho & Ramos (Série H) com 6 pontos.

Há, naturalmente, muitos jogos ainda para disputar - pelo que as posições actuais podem não ter grande significado. No entanto, convém lembrar o velho ditado: "candeia que vai na frente..."

MICROCOMPUTADORES

UM COMPUTADOR NÃO E UM BRINQUEDO

A publicidade que se tem vindo a fazer a propósito das tecnologias da informação, leva muitas vezes à compra de microcomputadores que após algum tempo de "primeiro amor" são deixados ao esquecimento em qualquer canto da gaveta de brinquedos. Estas caixinhas pretas, com teclas de borracha não se destinam a servir de brinquedos sofisticado, como uma qualquer caixa de jogos para todos os gostos. Elas são um equipamento que possuem capacidades de cálculo que nos podem ser úteis em muitas alturas.

UM MICROCOMPUTADOR

A constituição electrónica do microcomputador dá-lhe um potencial que é apoiado por sofisticados circuitos que o compõem, como por exemplo:

UNIDADE CENTRAL - onde se pode destacar um microprocessador Z80 destinado a garantir o funcionamento de todo o sistema. Sendo o processador mais banalizado e contendo um conjunto de instruções máquina bastante flexíveis, é por excelência o circuito clássico para os que desejam iniciar-se neste domínio. A memória para carregamento dos programas e dados é mais do que suficiente para executar as vulgares aplicações.

SISTEMA OPERATIVO - é a série de programas que permitem controlar todo o conjunto, podendo ser fornecido com o microcomputador numa memória central ROM (que se mantem permanentemente). E ainda nesta ROM que se encontra o interpretador BASIC que permite executar os programas idealizados por cada pessoa.

Mas, para que o microcomputador não esqueça os programas criados, ou para se lembrar daqueles que outros fizeram, torna-se necessário um gravador de cassetes. E para que possamos ver os resultados destes programas será preciso um televisor a preto e branco ou a cor. Para se escrever esses resultados talvez fosse de considerar uma impressora. Bem... mas quanto custa tudo isto? Tudo somado , é claro, andará muito perto dos 90 contos - incluindo o televisor e o gravador de cassetes "domésticos" que em muitos casos já existem em casa.

ACESSORIOS

Mas, se alguém quer realmente investir num microcomputador, talvez valha a pena fazer contas e pensar num mais vasto leque de modelos a incorporar.

A memorização de programas, em "cassete" é morosa e sempre sujeita a erros. O passo seguinte é um leitor de "disquettes" que orça os 50 contos. Se desejamos comunicar com outros computadores, ter-se-à de adquirir uma Interface própria para o Moden.

UTILIZAÇÃO: HA MUITO POR DESCOBRIR

Esta nova máquina que já entrou em muitas casas de consumidores portugueses, tem várias utilizações. Alguns jogos, tão largamente difundidos, trazem na realidade um movimento, cor e dimensão lúdica que apetece explorar. Mas será bom não esquecermos quanto tempo eles levam a ser realizados.

Se dedicarmos algumas horas, a aprender como fazer os nossos próprios programas, muito haverá por descobrir. Particularmente, no auxílio à aprendizagem dos conceitos de física, matemática e mesmo no domínio de línguas ou história, tudo há por reinventar.

SE VAI COMPRAR...

Se decidir comprar pense nestas perguntas: o que quer fazer e quanto pretende gastar num microcomputador.

Se conseguir dar uma resposta correcta a estas perguntas então pode avançar. Mas se restam dúvidas então valerá sempre um bom conselho de alguém que conheça o assunto. A literatura existente pode induzir em alguns erros. O melhor é a experiência e ter sempre presente que um microcomputador serve para muitas coisas importantes e até mesmo para jogar.

Xadrez de Notícias

* De acordo com sorteio efectuado na Associação de Futebol de Aveiro, os jogos da final do Campeonato Distrital da I Divisão (para apuramento do campeão da época em curso) são disputados na seguinte ordem:

25 de Maio - **OLIVEIRINHA - PAIVENSE**: 1 de Junho - **PAIVENSE - OLIVEIRINHA**.

Igualmente para determinar o vencedor do Distrial da III Divisão, e nas referidas datas, haverá (em duas "mãos") a respectiva fianl, com os jogos MURTOENSE - BARROCA e BARROCA - MURTOENSE.

No que concerne ao Campeonato da II Divisão, a fase final (em que participam as equipas que venceram as três zonas da fase de apuramento) chegou ao termo da primeira volta em que se registaram os seguintes resultados:

1ª jornada - PEDRALVA, 2 - S. ROQUE, 0. 2ª jornada VALONGUENSE, 1 PEDRALVA, 2. 3ª jornada - S. ROQUE, 0 - VALONGUENSE, 0.

* A fase final nortenha do Campeonato Nacional de Juvenis, em basquetebol, foi marcada para o Pavilhão de Sangalhos, dentro do seguinte calendário geral:

Sexta-feira (21.30 horas) - Naval 1º de Maio - ESGUEIRA. Sábado (17.30 horas) - F.C. Porto - Naval 1º de Maio. Domingo (16 horas) - ESGUEIRA - F.C. Porto.

Qualificam-se duas equipas para a "poule" final, em que estará em jogo o título de campeão nacional.

* Cerca de seis dezenas de atletas, representantes do Galitos, do S. Bernardo e do Sporting de Aveiro (de todos os escalões etários - "cadetes" e "categorias"), tomaram parte no Torneio de Abertura que, conforme se noticiou no LITORAL, há dias se realizou nesta cidade.

Foram obtidos resultados deveras satisfatórios (sobretudo se tivermos em atenção o atraso que se regista no treino dos nadadores, emconsequência do prolongado período de encerramento da nossa "piscina"...), merecendo saliência a marca (59 s.) do júnior Marco Pimpão, do Sporting de Aveiro, nos 100 metros-livres.

Mas outros nadadores conseguiram já os "mínimos" pedidos para poderem tomar parte nos Campeonatos Nacionais de Verão.

* Está marcada para a manhã do próximo domingo, com início às 8 horas, a V Caravana Ciclista do "Orfeão de Esgueira". A concentração dos participantes terá lugar no Largo do Cruzeiro, em Esgueira, o percurso traçado para esta jornada de convívio é acessível a "jovens" entre os 6 e os 80 anos...

* No sábado, com início às 16 horas, vão realizar-se os jogos (a eliminar) dos 1/4 de final do Campeonato Distrital de Infantis da Associaçãc de Futebol de Aveiro.

O programa ficou assim elaborado:

Em Albergaria-a-Velha - BEIRA-MAR - AVANCA. Em Estarreja - ESPINHO - RECREIO DE ÁGUEDA. Em Pinheiro da Bemposta - MACIEIRA DE CAMBRA - ANADIA. Em S. Vicente de Pereira - FEIRENSE - ESTRELA AZUL.

* A ADREP (Associação Desportiva, Recreativa e Educativa da Palhaça) promove, no próximo domingo, a realização da prova ciclista IX Volta ao Concelho de Oliveira do Bairro - prova que será disputada em duas etapas.

* N aderradeira jornada da "poupe" final do Campeonato Nacional Feminino da I Divisão, em andebol de sete, apuraram-se estes desfechos:

Ginásio do Sul, 14 - Benfica, 21 e Académico do Porto, 22 - BEIRA-MAR, 15.

O título nacional acabou por ficar na posse das benfiquistas, de acordo com a seguinte tabela classificativa:

1º - Benfica, 16 pontos. 2º - Ginásio do Sul, 14. 3º - Académico do Porto, 12. 4º - BEIRA-MAR, 6.

APROCRED
ASSEMBLEIA GERAL

CONVOCATÓRIA

Convoco todos os associados da Associação Promotora de Cultura Recreio e Desporto, APROCRED, para se reunirem em Assembleia Geral, no próximo dia 31 de Maio de 1986, pelas 21 horas, na sua sede, escola velha da Quintã do Loureiro, para tratar os seguintes assuntos:

— Apresentação de contas
— Informações gerais
— Eleição dos Corpos Gerentes para o biénio de 1986/87.

Se à hora marcada não estiverem presentes os sócios necessários para a Assembleia poder funcionar, esta começará os trabalhos uma hora depois com o número de sócios presentes.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
(Dr. Manuel Francisco Fegueiras Pinto)

ESCOLA TÉCNICA DE ÁGUEDA

A comissão de ex-alunos desta escola vai levar a efeito um convívio, para um reencontro de antigos colegas e professores.

Litoral não podia ficar alheio a mais esta iniciativa, pelo que divulga o programa do convívio.

15 HORAS - Concentração Desportiva no átrio da Escola
Futebol de Salão entre "PROFESSORES - Ex-Alunos"
Há contole anti-do-PINGA

16 HORAS - FABULOSO ESPECTACULO DE VARIEDADES NO CINE TEATRO S. PEDRO
Participação de antigos e actuais alunos da escola
No intervalo realiza-se a Assembleia Geral da APA, aceitam-se listas para os corpos gerentes até ao inicio da Assembleia Geral.

19,30 HORAS
CONVIVIO NO ÀTRIO DA ESCOLA
Caldo verde, Sardinha, Febras, Tinto e Música Popular.

DURANTE O DIA ESTARA PATENTE UMA EXPOSIÇÃO FOTOGRAFICA DOS VELHOS TEMPOS DA ESCOLA, APELANDO-SE A TODOS OS DETENTORES DE FOTOGRAFIAS E FINEZA DE AS CEDEREM A TITULO DEVOLUTIVO, ENVIANDO-AS DATADAS E IDENTIFICADAS AO ACTUAL CONCELHO DIRECTIVO DA ESCOLA:

(Cont. pág. 3)

BACIA HIDROGRÁFICA DO VOUGA

(Cont. pág. 1)

do Vouga identificar-se com a divisão política — distrito de Aveiro — visto abranger uma boa parte do distrito de Viseu.

Elementos há que marcam distintamente a bacia do Vouga, alguns dos quais são apontados nos trabalhos de Leite de Vasconcelos, Aquilino Ribeiro, Jaime Magalhães, Alberto Souto e José Estêvão (para citar, apenas, autores consagrados e já falecidos). As serras da Lapa e da Gralheira conjugadas com a "barreira" Bussaco — Caramulo Arada — Freita (não esquecer que parte no Bussaco drena para o Certima ou Certuma — a-fluente do Águeda) erguem a zona montanhosa que se contrapõe à Gandara, à Gafanha e à Beira Mar. Define-se assim, fisicamente, de maneira unida, uma região.

Em termos de ocupação vegetal natural e agrícola são patentes acentuadas diferenças com outras bacias que se reflectem na ocupação animal e urbana e concorrem para produções específicas.

As sub-regiões de Lafões, da Bairrada e das Terras de Santa Maria são resultantes de uma realidade física (morfologia, solos, etc.) combinada com ocupação vegetal característica que arrasta uma maneira de estar na vida, própria de várias populações. Os padrões das comunidades que habitam a serra da Freita são afirmações da identidade cultural que se não podem ignorar.

Há pois uma área — a bacia do Vouga com características próprias e uma ocupação urbana polarizada em 4/6 cidades e numerosas vilas como S. Pedro do Sul, Mealhada, Anadia, Ilhavo; Mira, com um desenvolvimento agrícola/industrial importante... Importante é, também, a ocupação industrial, com polos marcantes como o de Estarreja.

Os recursos minerais são diversificados, alguns de forte produção durante a II Grande Guerra (Chumbo) outros potencialmente interessantes (Estanho, Volfrâmio, Prata, sem esquecer o Manganês e o Arsénio). Contudo, a exploração mais importante, actualmente é a de argilas e caulinos, alimentando as unidades industriais da área da bacia.

A indústria e a numerosa população demandam grandes quantidades de água e geram problemas de ordem ecológica muito próprios.

Considerar a gestão

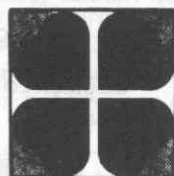
(Cont. pág. 3)

TOTOBOLANDO

PROGNOSTICOS DO CONCURSO
Nº 81/86 DO "TOTOBOLA"
4 de Junho de 1986

	Jogo	
1	Bulgária - Itália	2
2	Canadá - França	2
3	Espanha - Brasil	x
4	Argentina - Coreia do Sul	1
5	U.R.S.S - Hungria	x
6	Marrocos - Polónia	2
7	Bélgica - México	x
8	Argélia - Irlanda do Norte	2
9	Portugal - Inglaterra	x
10	Paraguai - Iraque	1
11	Uruguai - R.F.A.	2
12	Escócia - Dinamarca	1
13	Varzim - Aves	1

PROGNOSTICOS DO CONCURSO
Nº 82/86 DO "TOTOBOLA"
11 de Junho de 1986

	Jogo	
1	México - Paraguai	1
2	Irlanda do Norte - Espanha	2
3	Polónia - Portugal	2
4	R.F.A. - Escócia	1
5	Dinamarca - Uruguai	x
6	Hungria - França	2
7	U.R.S.S - Canadá	1
8	Coreia do Sul - Itália	2
9	Argentina - Bulgária	1
10	Iraque - México	2
11	Paraguai - Bélgica	2
12	Portugal - Marrocos	1
13	Inglaterra - Polónia	1

Dar SANGUE
é fraternidade
que não se prega
pratica-se

Centro Desportivo de São Bernardo

CONVOCATÒRIA

De acordo e para cumprimento no estabelecido no Regulamento Geral Interno e nos Estatutos do Clube, convoco todos os associados para reunirem em Assembleia Geral e Eleitoral, no dia 30 de Maio - Sexta-Feira -, pelas 21.30 horas, na Sede do Clube, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

1. Apresentação, discussão e aprovação do Relatório e Contas
2. Análise da situação passada e futura da Aldeia Desportiva
3. Outros assuntos de interesse
4. Eleição dos Corpos Gerentes para o biénio de 86-88.

O Presidente da Assembleia Geral
António Maio Ferreira Capela

EM JUVENIS MASCULINOS BEIRA-MAR OBTEVE SIGNIFICATIVO ÊXITO NO TORNEIO DAS FESTAS DA CIDADE/1986

Numa organização do Departamento de Andebol da Associação de Desportos de Aveiro, e integrado no programa das Festas da Cidade/86, disputou-se no passado fim-de-semana, no Pavilhão Gimnodesportivo, um torneio quadrangular, para equipas masculinas (do escalão de juvenis) – em que participaram uma equipa portuense (Salgueiros) e três equipas do nosso Distrito (Académica de Águeda, Beira Mar e Sanjoanense).

Apuraram-se os seguintes desfechos:

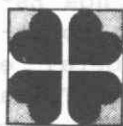
Sábado
SANJOANENSE-SALGUEIROS 14-26
BEIRA MAR-AC.ª ÁGUEDA 26-21
Domingo
SANJOANENSE-AC.ª ÁGUEDA 32-26
BEIRA-MAR-SALGUEIROS . . 23-22

Mercê do seu êxito (alcançado em período suplementar, num prolongamento que se tornou necessário por se verificar um empate a 20 golos ao fim do tempo normal), os jovens e esperançosos andebolistas do Beira-Mar garantiram a conquista do **Torneio das Festas da Cidade/1986** – uma vitória que se reveste de enorme significado e servirá de estímulo e de prémio para os devotados dirigentes da popular colectividade, desde sempre um dos grandes baluartes do andebol no nosso Distrito.

A classificação geral ficou assim ordenada:

1.º – Beira-Mar, 6 pontos. 2.º – Salgueiros, 4. 3.º – Sanjoanense, 4. 4.º – Académica de Águeda, 2.

Foram distinguidos com troféus especiais: Salgueiros – "Taça Disciplina"; Rafael Almeida (Beira Mar) Me-

(Cont. pág. 3)

EM AVEIRO, PONTIFICA UMA ATLETA DE ELEIÇÃO CHAMA-SE TERESA MACHADO, É DO CLUBE DOS GALITOS E É RECORDISTA DO PESO E DO DISCO

Teresa Machado, do Clube dos Galitos, é uma das maiores certezas do nosso atletismo. Competindo, apenas, há escassos dois anos, a jovem "gafanhoa" é só recordista nacional na categoria de juniores nos lançamentos de peso e de disco. Há dias, bateu mais um "record" no decorrer da reunião internacional, em Alvalade, alcançando 42,44 m no disco.

A Teresa nasceu há 16 anos na Gafanha da Nazaré. Estudou em Ílhavo, onde um dos seus professores a aconselhou a fazer lançamentos, indicando-lhe o nome do treinador, também ele da Gafanha, Cirino Rocha, presentemente ao serviço do Galitos. Primeiro em Juvenis e agora em Juniores, a Teresa tem vindo a bater "records", sucessivamente e só resta saber quando parará.

Ela própria explicou para o LITORAL:

–*"Tenho os máximos nacionais de juniores em disco e em peso com 42,44 m e 12,85 m, respectivamente. Penso que ajudada pelo meu técnico, que considero bastante e com quem me dou perfeitamente, posso ir mais além. Quero ver se consigo marcas para os Europeus. Bem sei que é difícil, mas até lá espero progredir bastante".*

– Os jovens têm sempre a tentação de mudar de clube e procurar os **grandes**, com outros meios. Dizem-nos que o Prof. Moniz Pereira, um **caçador** de talentos, já a sondou. É verdade?

– *Não! Apenas me felicitou quando estabeleci mais um "record"!*

– Mas gostava de mudar de clube e ir até Lisboa?

– *Não! Não gosto de Lisboa.*

– E se lhe desse vantagens económicas?

– *Seria um caso para ver...*

E com ar gaiato (não esqueçamos que a Teresa é muito jovem, apesar do corpo que botou) foi-nos dizendo meio a rir meio a sério:

– *Tudo depende também da* **massa.** *E eu nem precisaria de sair daqui para me ligar a outro clube. Continuaria a treinar com o Sr. Cirino, e para me preparar para os Europeus – o meu sonho – até nem preciso de sair do Clube dos Galitos onde todos me tratam muito bem.*

Foi a Teresa Machado – um dos novos talentos da Associação de Atletismo de Aveiro. Outros existem e desfilarão também aqui nestas páginas, para que conste.

AVEIRO BRILHANTE VITÓRIA NA EDIÇÃO DESTE ANO DO JÁ FAMOSO TORNEIO DE ATLETISMO "DN/JOVEM"

Voltamos, hoje, a dar o relevo merecido ao brilhante e vitorioso comportamento dos jovens da Selecção de Aveiro no **IV Prémio de Atletismo "DN"/Jovem.** Já na semana finda, o LITORAL teve ensejo de dar conhecimento das classificações finais alcançadas pelos jovens atletas (de todo o Continente e das regiões autónomas dos Açores e da Madeira) nesta louvável organização do prestigioso "Diário de Notícias", avalizada pela Federação Portuguesa de Atletismo.

Os elementos da representação de AVEIRO festejando a conquista do principal troféu do IV PRÉMIO de ATLETISMO "DN"/JOVEM, na companhia do Director do "Diário de Notícias" (Dinis de Abreu) e do Presidente da Federação Portuguesa de Atletismo (Carlos Cardoso).

Tencionávamos, na presente edição, dar notícia desenvolvida do comportamento dos elementos que integraram a equipa do nosso Distrito, que bisou, com brilhantismo de relevar, o triunfo obtido no ano findo – provando que os jovens de Aveiro são, de facto, os melhores de todo o Portugal. Arreliadora e insuperável avaria técnica, a composição do número desta semana do LITORAL, impede-nos de inserir, já hoje, as marcas obtidas no Vale do Jamor. Ficará, portanto, para a próxima oportunidade, o registo dos resultados que os jovens de Aveiro alcançaram em Lisboa, no Estádio Nacional, nos dias 10 e 11 de Maio corrente.

O que fica expresso, desde já, é o agradecimento do LITORAL ao centenário e muito prestigiado matutino lisboeta "Diário de Notícis" à sua amável e pronta anuência à autorização para aqui se reproduzirem duas das suas gravuras (uma incluída na primeira página do número deste semanário hoje publicado), tiradas de fotografias que teve a gentileza de nos ceder.

MARCAS FINAIS DO I GRANDE PRÉMIO

I Grande Prémio «ROTA DA LUZ»

Em conclusão de anteriores apontamentos que trouxemos a estas colunas sobre o I GRANDE PRÉMIO "ROTA DA LUZ" registamos hoje, as marcas finais registadas nesta importante competição velocipédica, promovida pelo matutino "O Comércio do Porto" e integrada no Programa das Festas da Cidade/86.

As classificações foram as que adiante se indicam:

GERAL/INDIVIDUAL

1.º – Manuel Correia (Sporting), 15h. 22m. 15s. 2.º António Alves (Boavista), 15h. 22m. 40s. 3.º António Costa Araújo (Ajacto/Morphy-Richards), 15h. 33m. 07s. 4.º Fernando Carvalho (Lousa/Trinaranjus-Akai), 15h. 23m. 40s. 5.º Fernando Fernandes (Sporting), 15h. 23m. 43s. (Classificaram-se mais meia centena de ciclistas).

GERAL/EQUIPAS

1.º – Boavista, 2.º Sporting; 3.º Lousa/Trinaranjus-Akay; 4.º – Sangalhos/Mosaicos Recer. 5.º – Ajacto/Morphy-Richards; 6.º – Torriense/ /Sicasal; 7.º – Garcia/Joalheiros.

GERAL/POR PONTOS

1.º – Eugénio Passos (Boavista); 2.º – António Araújo (Ajacto); 3.º – Manuel Cunha (Lousa).

GERAL/MONTANHA

1.º – Eugénio Passos (Boavista); 2.º – Manuel Cunha (Lousa); 3.º – Raul Matias (Tavira).

GERAL/COMBINADO

1.º – Eugénio Passos (Boavista); 2.º – Manel Correia (Sporting); 3.º – Manuel Cunha (Lousa).

(Cont. pág. 3)

V SARAU DE GINÁSTICA DO BEIRA-MAR

No termo de mais uma época de notável e muito louvável actividade em prol da educação física, a Secção de Ginástica do Sporting Clube Beira-Mar tem marcado, para a noite do próximo sábado, o seu já tradicional Sarau - uma festa que os desportistas aveirenses já não dispensam.

O Sarau de Ginástica dos auri-negros, aguardado com enorme e bem compreensível expectativa, conta, este ano, com a presença de atletas de cinco colectividades: Associação Académica de Coimbra, Casa do Povo de Bustos, Futebol Clube do Porto, Sport Lisboa e Benfica e, naturalmente, Sport Clube Beira-Mar.

O certame terá início às 21.30 horas, no Pavilhão do Beira-Mar - recinto que, a exemplo dos anos anteriores, vai ter, com toda a certeza, uma lotação super-esgotada. É que, na realidade, o programa do sarau é deveras aliciante.

Vejamos:

O prestigioso Benfica desloca de Lisboa a Aveiro as suas classes de Homens e de Mini-Trampolim cuja apresentação constituirá êxito assegurado. E o mesmo se pode afirmar em relação ao F.C. do Porto (que exibirá uma Classe de Ginástica Rítmica) e à Académica (que volta a esta cidade com a sua apreciada Classe de Ginástica Acrobática).

Da Casa do Povo de Bustos, vamos ter novo ensejo para aplaudir a Classe de Manutenção de Senhoras, que alcançou grande sucesso, no ano findo.

FUTEBOL DE SALÃO

Entre o dia 10 (com duas jornadas, uma de tarde e outra à noite) e o dia 16, apuraram-se mais os seguintes resultados no Torneio de Futebol de Salão do Beira-Mar:

7ª jornada

Serviços Sociais da Câmara de Estarreja, 1 -Universidade de Aveiro, 4. Bombeiros Velhos, 0 - Grenos, 3. Auto Cruzeiro, 10 - Bombeiros Novos, 0. Café

(Cont. pág. 5)

DESPORTOS

SECÇÃO DIRIGIDA POR ANTÓNIO LEOPOLDO

Ex.mo Senhor
João Sarabando
3300 Aveiro